

AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil



ESÚS, Marta e
aria. Em Jesús
expressão da di-
ndade e do amor
to. Em Maria,
êxtase da frui-
io dum achado
finito. Em Mar-
, o desejo de tra-
alho e o brio de
reparar quanto
ôr agradável ao
estrela na perma-
nência no lar.



MISSIONÁRIOS DA IMACULADA CONCEIÇÃO — O primeiro Instituto Missionário Canadense data de 1902. Em países católicos ocupam-se em propagar o amor pelas missões, distribuindo os Boletins da Santa Infância e da Propagação da Fé. Nas regiões de infiéis dão instrução às crianças indígenas, aos catecúmenos e aos neófitos; cooperam na formação de religiosas indígenas e de catequistas; assistem aos moribundos, sejam pagãos, sejam cristãos; atendem a escolas, creches, orfanatos, dispensários, leprosários etc. No Canadá, trabalham em quatorze casas de beneficência. Já atingiram a China, Manchukuo, Japão e Filipinas. A Casa Geral de Montreal edita "O Precursor", revista bimensal.

NÃO É DAR MUITO PELAS MISSÕES? — Tinha 10 anos a pequenita. Durante o recreio, a religiosa vê-a coxear. Tem pena, aproxima-se e pergunta: — "Quê tem a menina?" — "Mãdre"; — diz a pequenita, e neste momento o rosto cobre-se de rubor. — "Eu sou pobre. Deveria dar alguma coisa às Missões, mas não tenho nada. Lembrei-me, por isso, de meter... uns poucos de grãos de arroz nos sapatos... Assim, ao menos, posso sofrer um pouco..."

Um aluno é repreendido por uma tropelia que não fizera. Nem uma palavra — ato heróico. O verdadeiro culpado é descoberto depois. — "Por quê não disseste nada?" — perguntou-se ao primeiro. — "Quiz fazer êsse sacrifício pela conversão do doente X." Têm fé, estes pretinhos!

UM BOM MEIO DE AUXILIAR OS MISSIÓNÁRIOS! — Recebemos da Casa da U. P. C. Pouso Alegre, Minas, a coleção de 2 quadros coloridos de 42 x 22 (preço Cr. \$10,00) explicando com desenhos bem apropriados e texto facilmente compreensível, os pontos principais da apologética cristã: 1) Existência de Deus, 2) Existência da alma espiritual, 3) Mistérios da Religião, 4) Homens sem religião, 5) Inimigos da Religião. É certamente um meio utilíssimo para ensinar com maior facilidade os referidos temas apologéticos, um grande auxílio para os professores de religião, seja nas paróquias e colégios seja também nas Missões. Muitos missionários ficariam sumamente gratos em receber de um bom amigo uma tal coleção. Fazemos votos que a Casa da U. P. C. — talvez prepare quadros semelhantes também sôbre outros temas de importância — talvez em formato um pouco maior — para dêste modo tornar o ensino religioso sempre mais atraente e eficaz.

SOCIEDADE DAS MISSÕES ESTRANGEIRAS DA PROVÍNCIA ECLESIASTICA DE QUEBEC — Canadá — Foi fundada em 1921 pelo Episcopado desta Província. Seus membros são clérigos seculares que emitiram o voto de fidelidade às Missões. Afora seus trabalhos no lugar, ocupam-se em missionar Manchukuo e as Ilhas Filipinas. Têm a seu cargo a evangelização de quatro milhões de almas.

A. M. S. V. D.

SILÊNCIO

Midas, rei da Frígia, foi escolhido um dia para juiz em um concurso entre Apolo, que tocava a lira, e Pan, que tocava a flauta.

Ele concedeu o prêmio a Pan, e Apolo vingou-se pondo em Midas orelhas de burro. Este viu-se obrigado depois a esconder as suas orelhas sob uma tiara ou sob um barrete frígio. Mas êsse fingimento foi impossível com seu barbeiro. Midas exigia dêle o juramento de um silêncio inviolável, mas o pêso do segrêdo oprimia o barbeiro, que imaginou um meio para livrar-se disto. Cavou um buraco na terra, dentro do qual murmurava, em voz baixa, que Midas tinha orelhas de burro, depois do que fechou o buraco e afastou-se.

Daí a pouco tempo cresceram naquele lugar canas, que agitadas pelo vento repetiam: "O rei Midas tem orelhas de burro".

Os barbeiros da antiguidade eram, portanto, como os nossos *figaros* modernos, um pouco faladores.

Serem valentes palradores era para êles uma qualidade profissional.

É FAVOR, SR. ASSINANTE! Quando mudar de residência, queira avisar a cidade donde muda e o seu nome. Acrescente bem claro e completo: Cidade, rua, número para onde mudou e para onde se deverá mandar a Revista.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)



RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XXIII. — Reinado universal do Coração de Maria

AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA

“Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração”, são palavras da mesma Virgem Santíssima à Irmã Lúcia, última das três ditosas crianças que presenciaram em Fátima as manifestações de Nossa Senhora, que hão de passar à posteridade como a grande revelação do século XX.

É inseparável dessas revelações a idéia da devoção, do amor e da reparação ao Coração Imaculado de Maria, que aparece como meio providencial de que Deus se quer servir para a salvação das almas e do mundo. Não só inseparável, a devoção ao Coração Imaculado de Maria é mesmo a idéia primordial, cêntrica, em quase tôdas as aparições, a idéia que informa tôda a vida espiritual intensa, que para a pequena Jacinta se iniciou nos dias felizes da cova da Iria, e finalmente essa idéia toma auge e cada vez aparece mais clara e insistente nas subsequentes revelações de que foi objeto a Irmã Lúcia, religiosa Dorotéa.

Com muita razão se exprimia a voz autorizada de D. Manoel Gonçalves Cerejeira, Cardinal Patriarca de Lisboa: “O ciclo das Aparições de Fátima, iniciado a 13 de Maio de 1917, não foi encerrado ainda. Fátima ainda não disse a Portugal e ao mundo todo o seu segredo. Cremos que as aparições de Fátima abrem na história da humanidade um novo período, — o do Coração Imaculado de Maria. Justificadamente podemos acreditar que pela intercessão do Coração Imaculado de Maria grandes coisas prepara Deus para o mundo...”

Efetivamente, data do conhecimento das revelações de Fátima, sobretudo desde que foram elas plenamente divulgadas, um reflorescimento e desenvolvimento do culto ao Coração de Maria como antes não fora visto.

A voz autorizada do Papa Pio XII consagrou tôda a humanidade ao Coração Imacula-

do de Maria, colocando-a sob a proteção desse Coração Materno, como abrigo no meio das grandes misérias presentes que pesam sobre a família humana e diante das perspectivas sombrias que toldam o horizonte do futuro. E ao ato importantíssimo e providencial de S. Santidade seguiram-se as inumeráveis consagrações de Dioceses, Paróquias e outras instituições, de tal forma que presentemente são bem contadas as circuncrições eclesiásticas do mundo que não tenham ainda secundado o gesto do Papa, consagrando-se elas por sua vez espontânea e fervorosamente.

Como confirmação e coroamento desse reinado universal do Coração de Maria, reinado de proteção sobre a Igreja, S. Santidade Pio XII, a 4 de maio de 1944, estendia para a Igreja universal o Ofício e a Missa do Coração Imaculado de Maria. Um pormenor ao parecer insignificante na história da instituição desta festa vem patentear a influência que nela tiveram as revelações de Fátima. Duvidou-se por momentos sobre o título oficial que se deveria dar à festa. Como se deveria dizer: festa do Puríssimo ou do Imaculado Coração de Maria? Mas foi pronta a solução alvitrada por um dos membros da Sagrada Congregação dos Ritos e acolhida com unanimidade. Deve-se dizer do “Coração Imaculado de Maria”, porque foi esta a expressão que sempre usou N. Senhora em Fátima.

Por que meios, entretanto, deve estabelecer-se o reinado do Coração de Maria e suas benéficas influências sobre o mundo? Ainda neste ponto possuímos indicações expressas da mesma Virgem Santíssima: pelo Rosário, pela Reparação Sabatina, pela Consagração ao Coração Imaculado de Maria unida ao propósito de melhora de vida.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

III Domingo depois da Epifania

DEUS O QUER

Estão por cima do nosso alcance os segredos divinos. É por esse motivo que o mesmo Deus descobre o seu querer e patenteia os seus desejos. — *Quê é que Nosso Senhor quer? A nossa vida verdadeira, a vida da graça. "Não quer a morte, senão a vida do pecador. Essa vida estava declarada na palavra de Jesús ao leproso: "Quer. Fica limpo."*

E com o milagre manifesta juntamente ser tão generosa a sua divina vontade, que está sempre disposto a dar mais do que pedimos. Quando depermeio não entram humanas intenções, acanhados pensamentos, Ele está resolvido a não medir distâncias nem reparar em meios comuns de largueza e distribuição. Vai além do pedido e do esperado.

Repetiu-nos bastas vezes que não juntemos riquezas inúteis. Que não nos preocupemos excessivamente das atenções materiais.

Deus quer que lhe compreendamos o fim visado, quando sobre nós cai o infortúnio ou a doença, para abraçá-los resignados.

É tão necessário! É tão útil!

Entre os muitos leprosos dum hospital de Jerusalém, uns mussulmanos, outros judeus, havia um jovem católico. Julgou haver-lhe desaparecido a doença, depois de muito e longo tratamento. Mas reapareceu. E com ela o desespero. As Irmãs lhe recordaram as palavras do santo evangelho. Decora-as. Volta-lhe a calma. Um dia diz às Irmãs: É tão suave a lepra, pela minha fé em Cristo!"

FATOS EUCARÍSTICOS

Comovê-nos sempre a frase de Mons. de Segur: "A quantos quero bem, desejo-lhes profunda e ardente fé na divina Eucaristia."

Por quê não aumentar a mesma fé?

Em 1793 um tribunal revolucionário prendia em Paris um sacerdote católico. A lei proíbe o exercício do sagrado ministério. O sacerdote responde às acusações do tribunal dizendo ser preciso obedecer a Deus antes que aos homens.

— Que leva aí? — lhe diz o presidente.

— Partículas.

— Estão consagradas?

— Sim.

— Então ajoelhem-nos, — exclama o presidente, — sem poder esconder a fé que tinha e queria ocultar por seguir os dispositivos dos legisladores ateus. Manda depois conduzir o padre à igreja mais próxima, para deixar o Santíssimo Sacramento.

— Um dia Henrique IV da França ajoelha-se à passagem de uma procissão eucarística. O Duque de Sully, admirado, pergunta ao rei se acredita no dogma católico.

Henrique tem uma incisiva afirmativa: "é mister ser muito louco para não acreditar."

É certo que a fé é uma dádiva divina. Não exclue, entretanto, o concurso humano. Nem dispensa o pedido dela pela oração. Exercício da mesma. Façamos atos de fé eucarística. Acreditemos para ver.

O VESTIDO

Santa Felicidade estava na arena do circo. O boi bravo dá com ela para o alto. A santa ao cair, sem atentar para as feridas, cuida de arrumar os vestidos que lhe ficaram desageitados.

Cena exemplar.

Exprime o amor da santa com a modestia cristã. Pouco lhe importa morrer. A heroína quiz morrer como cristã e não como pagã. Porque a ausência dessa virtude dá perfeitamente idéia de nos encontrarmos no meio de terras paganas.

Falta de vestido, falta de decência. Vestidos indecentes que se usam, com malévolos intuitos, exprimem perfeitamente a decadência moral dos costumes, o retrocesso da civilização.

Fábula ou história, mas a seguinte anedota exprime a realidade. Numa das nossas populosas cidades marítimas percorriam uns índios a praia em companhia dum missionário. E ao verem os banhistas, tão sem roupa, tão despidos, perguntam ao sacerdote:

— Sr. Padre, a que tribu pertence essa gente? São também índios como nós?

Não é moda vestir mal e sem respeito. É falta de senso prático e falta de moralidade. Os males que acarreta essa liciosidade não têm conta. E um dos que de perto nos atingem, é o castigo do sangue. O sangue derramado nos campos de luta e nas ruas das nossas cidades é a consequência da liberdade do vestuário.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

COMUNGUEI ESTA MANHÃ

O heroísmo dum coronel francês no sítio de Sebastopol durante a guerra da Criméia, chamou poderosamente a atenção.

Em meio à intensa fuzilaria, passando por cima de cadáveres, atravessou as fortificações inimigas, conseguindo arvorar nelas a bandeira francesa. Poucas vezes se vira coragem semelhante. O generalíssimo abraçou-o com alegria. Mas ele, sem se envaidecer, contentou-

se com manifestar a causa do desassombro diante do ataque inimigo:

— Comunguei esta manhã.

* O Brasil fará a sua consagração ao I. Coração de Maria. Contribua com suas orações ao triunfo glorioso do mesmo Imaculado Coração.

Efemérides Marianas

SANTUÁRIO NACIONAL DO CORAÇÃO DE MARIA

O Voto Nacional de Bogotá (Colombia) publica notícia sumamente significativa e consoladora para nós.

“O Generalíssimo Franco quis corresponder praticamente aos desejos do Santo Padre de glorificar o Coração de Maria. Não esquecera que os Missionários do Coração de Maria foram, entre todos os Institutos Religiosos, os que maior tributo de mártires ofereceram na cruzada nacional pela libertação da Espanha. E informando de que se tratava de reconstruir com ingentes sacrifícios a igreja dos Missionários em Madrid, a qual fôra Santuário do Coração de Maria, incendiado e destruído nos dias infaustos da revolução vermelha, Franco com gesto espontâneo e generoso, que encerra quaduplo significado: religiosidade mariana, adesão ao Vigário de Jesus Cristo, tributo de admiração aos mártires e gratidão aos missionários, resolveu declarar dita igreja MONUMENTO NACIONAL, para poder assim reconstruí-lo e colocá-lo na devida magnificência com a cooperação nacional.”

IGREJA AO CORAÇÃO DE MARIA

Em S. Juan, da Argentina, que tanto sofreu com o incêndio do ano passado, estão em combinação o Sr. Arcebispo e o Governo Nacional para construir uma Igreja ao Coração de Maria de grandes dimensões. Já entregou o Governo 100.000 pesos para iniciar a obra. É desejo do sr. Arcebispo que a igreja fique confiada aos cuidados dos Missionários do Coração de Maria.

PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO DIOCESANA AO SANTUÁRIO DE N. S. APARECIDA DE JABOTICABAL

Em 15 de Janeiro levou-se a cabo, com feliz êxito, a primeira peregrinação diocesana promovida pelo Exmo. Sr. Bispo daquela Diocese. D. Antônio Augusto de Assis reuniu aos pés de Nossa Senhora o povo da amada Diocese para agradecer a paz mundial vinda no passado ano, falando na ocasião o Rvmo. P. José Varani e o Prof. Dr. Antônio A. Arrobas Martins.

Fazemos votos que novas e maiores bênçãos venham do trono e do Coração da Rainha do Brasil sobre a Diocese que lhe está erguendo esbelto santuário.

CURVELO (Diamantina) PRESTA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO I. CORAÇÃO DE MARIA

Sem o mínimo exagero, sobrepondo-nos a qualquer inverdade, podemos dizer que é Diamantina uma das Dioceses onde com maior devotamento se recebeu a palavra do Papa Pio XII, tendente à consagração e devoção cordimariana. Sabemos que imitando a Séde Ar-

quiepiscopal, cada paróquia rivalisa em homenagear de maneira tocante e solene o Im. Coração de Maria.

Entre essas paróquias merece o maior relevo a paróquia de Curvelo. O Rvmo. Cônego João Tavares de Sousa, entusiasta Pároco, soube interpretar à justa a vontade do Sr. Arcebispo, D. Serafim Gomes Jardim. Soleníssimo tríduo preparatório, com pregação pelo Rvmo. P. José Brandão. Dedicou-se o dia primeiro às crianças, levando em procissão a imagem de Nossa Senhora de Fátima em direção Norte da cidade. Foi o segundo dia confiado às moças e senhoras, com numerosa comunhão geral e procissão em direção Leste da cidade. Finalizou o terceiro dia com a comunhão geral dos moços e homens, em direção Oeste, como que a receberem todos os recantos curvelanos a bênção de Nossa Senhora. Seguiu-se a missa pontifical celebrada pelo Sr. Arcebispo, D. Serafim, bênção da imagem do I. Coração de Maria e procissão direção Sul da piedosa cidade de Curvelo. O encerramento, à volta da procissão, foi presidido pessoalmente pelo Sr. Arcebispo que leu o ato da consagração, fazendo bellissimo discurso cordimariano.

Aos curvelanos e ao seu zeloso pároco o nosso profundo reconhecimento pelo triunfo em pról da devoção cordimariana.

CONSAGRAÇÃO DA PARÓQUIA DE OLÍMPIA COM A PRESENÇA DAS EXMAS. AUTORIDADES

Olimpia, linda cidade do grande Estado de São Paulo, está cada dia mais integrada nos seus sentimentos religiosos. Demonstrou-o novamente, quando após as festas do Padroeiro, no ano passado, consagrou-se religiosa e santamente ao I. Coração de Maria.

A Comunhão matinal do grande dia foi numerosíssima, disseram os jornais locais. À tarde fez-se enorme desfile. Precediam as bandeiras pontifícia e brasileira, seguiu o Tiro Local, as crianças com festivas bandeirolas. Congregados Marianos e Sodalícios paroquiais, nutridas comissões de diversas capelas onde se pregaram as S. Missões, todos empunhando bandeiras com significativos dísticos.

Vinha após o Carro triunfal, rica e lindamente ornamentado por devotada comissão de Filhas de Maria. O alto-falante móvel ia afervorando o povo e arrancando vivas e palpas. No centro do carro a imagem do Coração de Maria, ladeada das Exmas. Autoridades e dos Rvmos. PP. dos Sagrados Corações, que tem a paróquia aos seus vigilantes cuidados.

Após o carro, ingente massa popular. Belos anjinhos conduziam insignias significativas. A Concentração e consagração fizeram-se frente à matriz, na espaçosa escadaria. Foi pregador do ato o Rvmo. P. Geraldo Maria de Oliveira, C. M. F., que comoveu as almas e as conduziu com mestria e fervor aos pés daquela bela imagem.

Encerrou-se a solenidade com apoteose delirante à Igreja Católica e ao Brasil.

Vocações

Claretianas

Uma rica condessa de Turim foi, certa vez, visitar com seus três filhinhos a São João Bosco e pediu-lhe que os abençoasse.

D. Bosco satisfez bondosamente seus desejos.

Cativada com a natural condescendência do santo, atreveu-se a perguntar-lhe pela sorte futura dos filhos.

D. Bosco, muito simples, foi logo dizendo:

— O mais velho seguirá a carreira da diplomacia.

— E o segundo?

— Será militar e, com o tempo, alcançará alto posto no exército.

Muito satisfeita se mostrava a nobre dama com aqueles prognósticos, inteiramente de acôrdo com os seus planos e a nobreza da família.

— E este outro? perguntou ansiosa a mãe.

D. Bosco, entretanto, acariciava a cabecinha loura da criança sem proferir palavra.

— Diga, Sr. Padre: qual será sua sorte?

— Vou desagradar-lhe...

— Oh, não! Afinal, isso não passa de uma brincadeira...

Porém para a visão esclarecida do santo, a coisa era bem mais séria.

— Pois bem, disse D. Bosco, Nosso Senhor quer fazer dêste seu filhinho um bom sacerdote.

Não esperava a condessa por esta resposta. Apertando o pequeno ao seio, como para defendê-lo de uma grande desgraça, exclamou fora de si:

— Sacerdote?! Isso nunca!... Prefiro vê-lo morto em minha casa!

D. Bosco entristeceu-se profundamente. Como lhe doia nalma aquele desabafo! Ele, que tinha em tanta estima a dignidade sacerdotal!

Esforçou-se, em vão, por atalhar o mal que daí se poderia seguir. Fez ver à condessa que suas irrefletidas palavras poder-se-iam converter em realidade fatal. Quis, pois, que as retratasse. E para isso falou-lhe das excelências da dignidade sacerdotal e da graça insigne que é para os pais ter ao menos um filho Padre.

Tudo inútil.

A distinta matrona reafirmou sua imprecação.

D. Bosco não insistiu mais e ela retirou-se, acompanhada de suas três jóias.

Oito dias depois era D. Bosco chamado, às pressas, ao seu palácio. Encontrou-a desfeita em pranto, à cabeceira do filhinho moribundo.

Ao vê-lo, a inocente criança, com grande esforço, ergueu-se no leito e falou:

— Mamãe, a senhora se lembra do que

disse D. Bosco? Jesús vai me levar para o céu...

Estas palavras abriram mais a chaga no coração materno.

D. Bosco, sempre bondoso, procurou consolar a desditosa mãe; deu a última bênção à criancinha e saiu.

Deus fôra inexorável em punir a insensatez e o orgulho da mãe.

P. José de Matos, C. M. F.



UM MAÇON GRADUADO DIZ A VERDADE SÔBRE A ESPANHA

“Enquanto não convem dizer tudo o que se sabe sôbre a policia mundial vejamos o que já se escreve acerca da Espanha. Não ouçamos desta vez um franquista ou um católico, cujo testemunho os comunistas e seus simpatizantes podem ter como suspeitos; abramos de par em par as páginas dum livro recentemente publicado na América do Norte. “Spain”, pela casa editôra Creative Age Pres — in II East 44 th St. Manhatan, New York.

É seu autor o conhecido e distinto escritor Salvador Madariaga, antigo embaixador espanhol junto da Casa Branca, delegado permanente da Liga das Nações, professor da Universidade de Oxford, liberal, anti-clerical e maçom graduado.

Assevera o ilustre liberal espanhol:

Largo Cabalhero, o Primeiro Ministro vermelho na Espanha, estava preparando a revolução e manobrando contra o govêrno desde 1936. Assim o prova entre outros documentos, uma carta de Estaline dirigida a Cabalhero e publicada no livro.

2 — A chamada “frente popular era um bloco de revolucionarios, dominado pelos comunistas, organizado pelos vermelhos. O autor acrescenta que nunca houve, nem atualmente há na Espanha neuhum perigo fascista.

3 — A “frente popular” armou um bem número de uniões operárias para criar o terror e causar a destruição e mortes, que todos conhecem.

4 — Alvares del Vayo e Juan Negrin, o último Primeiro Ministro, lideres dos “legalistas”, atualmente na América, eram agentes comunistas. Negrin refugiou-se no estrangeiro, levando consigo joias roubadas na Espanha.

5 — Os vermelhos espanhóis, auxiliados pelos comunistas, roubaram ao tesouro espanhol \$800,000,000 em ouro, que era dinheiro da nação e do povo, causando assim, a bancarrota do seu país.

6 — Conta-se por dezenas de milhares as vítimas do comunismo, que saqueou a Espanha, destruiu os monumentos de sua cultura e arte e reduziu a cinzas cidades e povoações inteiras.

O comunismo não pretendia estabelecer na Espanha uma democracia. É falso afirma-lo. Queria estabelecer uma ditadura vermelha, segundo o figurino de Moscou.

Assim fala um maçom de quatro costados, que sabe muito bem o que diz.

Os graves perigos da companhia e da simbiose comunista

O TRIUNFO EXTREMISTA

Um dia, ao decorrer entre ânsias, esperanças e desenganos o segundo biênio da primeira guerra mundial, apareceram grandes cartazes nas ruas principais das cidades, dizendo: Kerenski, o homem do dia. Kerenski, a esperança dos povos e da vitória!

Era ministro da guerra e chefe do governo ditatorial da Rússia; mas a nação estava minada com a presença oculta dos chefes comunistas, *sumamente* ativos, entre as camadas inferiores do povo e do mesmo exército. Kerenski arengava com fogosos discursos, promovendo a continuação da guerra ao lado dos aliados e esperando constituir um governo que contentasse a burguezia e os populares moderados.

Mas o exército russo estava mal provido de armamentos modernos, e os soldados fugiam ou queriam fugir para o repartimento das terras, proclamado em mitins pelos comunistas que também promoviam a desobediência: com estes desejos coincidia o supremo Conselho de operários e soldados que oficialmente proclamou e prometeu: República democrática, repartimento das terras, nacionalização das indústrias, imposto sobre o capital, coincidindo com o programa de Lenine.

Trotsky promoveu a desobediência da guarnição da capital; os comunistas dissolveram o Parlamento, apesar das suas complacências revolucionárias, e constituiram um novo governo inteiramente ao seu bel prazer sob a presidência de Lenine; e enquanto a imprensa aliada anunciava triunfos supostos dos conservadores, o chefe Kerenski, esse grande homem *teve que fugir* como pôde, vestido de mulher; e triunfou *totalmente* o bolchevismo, graças à coexistência dos propagandistas, à propaganda ativa entre o exército e a imensa multidão dos populares, famintos por causa da guerra internacional, ambiciosos pela esperança do repartimento das terras, e anelantes, muitos deles, pela participação do governo.

O TEMPERAMENTO CONSPIRADOR

Existem por toda a parte e em todo o tempo, como na Rússia, homens conspiradores por inclinação própria, e por uma espécie de temperamento psicológico e que aproveitam todos os elementos sociais para o seu fim, ainda dentro da tranquilidade aparente, pois seguem acintosamente exercendo as suas atividades ou completamente clandestinas, ou aproveitando a tolerância dos governos que a isto se vêm contrangidos para evitar ou adiar no possível as mais violentas revoluções.

A TOLERANCIA DOS SUBVERSIVOS EM ROMA

Era o que se dava nos Estados Pontifícios, durante os primeiros anos do governo e reinado de Pio IX que não ousando reprimir com

mão firme os conspiradores, e tendo-se visto obrigado pelas circunstâncias a promulgar uma constituição liberal, acabou optando pela fuga ao vizinho reino das Duas Sicílias.

Não quis fazer alianças nem pactos com os rebeldes ateus ou socialistas: bastou porém a presença desses elementos que não cessavam de manobrar nas suas atividades subversivas, influenciando até nos soldados da guarda cívica e do exército pelo medo ou pela traição para que S. S. se sentisse isolado e sem forças para a resistência, tendo, pois, de cessar no seu governo, aliás sempre tão patriótico e tão paternal para as multidões do seu povo, como para os fiéis de toda a Igreja.

Eram então os socialistas sem religião nem moral cristã, como agora em todas as nações são os comunistas, fazendo o jogo do reinado universal do bolchevismo russo, pois se bem Lenine desistira dessa ambição cosmopolita em vista das dificuldades, e o seu sucessor concordasse por muitos anos, agora ante os triunfos definitivos prossegue nessa política absorvente segundo as suas declarações, pretextando a necessidade de um comunismo mundial para sustentar o próprio bolchevismo da Rússia.

E seguindo essa política, o chefe comunista do Brasil não se peja de dizer no artigo segundo dos Estatutos do seu partido que é francamente marxista-leninista (para a absorção de todas as nações).

Tenha-se pois isto presente para o caso das novas eleições estaduais e municipais por todo o católico Brasil, preparando bem o povo para a votação consciente dos seus candidatos.

P. Luis Salamero, C. M. F.

U A D R A S P O P U L A R E S

*

*Cinco letras tem Maria,
Cinco letras tem Jesús...
Tantas luzes para a Vida
Quantos cravos para a Cruz.*

*Ó Maria suavíssima,
Livrai-me de todo o mal,
Assim como foste livre
Do pecado original.*

*Sairam as três Marias,
Uma noite p'lo luar,
Em cata de Jesús-Cristo
Sem no poderem achar.*

Dois importantíssimos jubileus

Sobre a nossa mesa de trabalho figuram dois artísticos volumes comemorativos dos áureos jubileus do estabelecimento no Brasil, das Congregações do Verbo Divino e dos Rvmos. Padres do Coração de Maria.

Com a mais justificada razão celebram, estas beneméritas Congregações, esta auspiciosíssima efeméride, editando os artísticos volumes que perpetuam os feitos notáveis e me-



D. MANOEL NUNES COELHO,

autor do artigo *Dois Jubileus*.
Agradecemos as elogiosas referências á nossa humilde Congregação e mais uma vez felicitamos o zeloso Bispo de Aterrado pelo seu Jubileu episcopal, de que falamos noutro número.

moráveis destes incansáveis e dinâmicos bandeirantes da Fé, nas diversas regiões da nossa querida Pátria, que os seus ilustres membros perlustram, nos diversos campos e setores da Ação Social Católica, de ordinário na obscuridade e no desconhecimento da parte de tantos brasileiros que além de tudo timbram em reclamar pela nacionalização do clero, repudiando, ingrata e ingloriamente a ação benéfica e tão patriótica desses abnegados estrangeiros, que, sacrificando tudo, lutam e pelem pela conquista de almas para Deus, longe de sua querida Pátria e do suave conforto dos seus lares e de suas famílias, contentes e felizes, mesmo assim, porque visando sempre o ideal sublime do apostolado católico.

Não gosamos da ventura de possuir, no território de nosso querido Bispado, siquer uma casa de uma ou de outra destas beneméritas

Congregações, mas sentimos o calor do influxo de sua operosidade refletido por todos os recantos do mesmo, através das paginas luminosas de fé e de patriotismo dos órgãos de sua imprensa — "Lar Católico" e "AVE MARIA", hóspedes queridos que, semanalmente, encontram em numerosos lares de tôdas as nossas paróquias, braços e corações abertos, na ansiedade de abeberarem-se das ricas e salutares torrentes dos seus ensinamentos doutrinários.

Além disso, por tôda parte se manifesta o sinal característico do seu apostolado, quer em cada um dos ex-alunos dos colégios da Congregação do Verbo Divino, e são tão numerosos, quer nas diversas paróquias beneficiadas pelas abençoadas missões pregadas pelos zelosos e operosos Padres Claretianos. Eis porque, ao ensejo de agradecer a gentileza da oferta dos mimosos volumes, comemorativos do áureo jubileu de ambas as Congregações, quis, por meio da Imprensa, do meu humilde recanto, neste longínquo sertão, fazer côro com as brilhantes homenagens prestadas pelos Exmos. Prelados que teem a ventura da cooperação magnífica dessas colmeias que mourejam à sombra dos seus báculos pastorais.

Que o divino Pastor das almas continue a derramar sobre tão beneméritas Congregações suas abundantes e fecundas bênçãos para aumento de sua glória, exaltação da santa Igreja e bem espiritual das almas.

Luz, 8 de Janeiro de 1946.

† Manoel, Bispo de Aterrado.



CRIANÇAS VÍTIMAS DA GUERRA

Um apêlo do Papa aos Bispos de todo o mundo

O Sumo Pontífice dirigiu uma encíclica a todos os Bispos católicos do mundo, na qual pede seus bons ofícios para a intensificação dos auxílios às crianças vítimas da guerra.

A encíclica diz que devem ser ajudadas as centenas de milhares de crianças que vivem na miséria, em consequência da guerra. Essas crianças em muitas nações sofrem fome, frio e enfermidades, abandonadas por todos e carecendo a miude não somente de pão e agasalho e tetc, mas sim especialmente de amor e carinho, de que tanto necessitam em sua tenra idade.

O Papa exorta todos os Bispos de todo o mundo a prestarem ajuda espiritual e material às crianças que perambulam pelas ruas das cidades, aprendendo vícios e entregues à corrupção. "Ninguém oferece a essas crianças abrigo contra a indigência, o crime e a vício".

* Estamos esperando, do Rio de Janeiro orientações e programas para a grande con-

sagração do Brasil ao I. Coração de Maria. De tudo serão informados os leitores.

DIRETRIZES

ESPELHO DE ESTADISTAS

Noticiamos em passado número que o Generalíssimo Franco praticara o Retiro Espiritual. Hoje nos comprasemos na publicação de interessantes pormenores, que explicam certas campanhas de agências judaico-maçônicas e que nos devem alertar na guerra solapada que se está a fazer a quanto representa sentimentos católicos e obras da Igreja.

Tiramos êsses pormenores de uma carta escrita por uma religiosa colombiana residente na Espanha.

“O Generalíssimo Franco fêz o Retiro Espiritual com três meditações e uma prática cada dia. As meditações do Rei temporal e das Duas Bandeiras julgou-as escritas para êle. Comoveu-se extraordinariamente com a meditação da Paixão, ao ponto de derramar copiosas lágrimas. Eu soube tudo isto por carta dum padre Jesuita a uma irmã do mesmo Padre, a qual está entre nós, contando ainda outras qualidades de Franco.

A primeira, pureza de costumes que lhe dá em tudo admirável clarividência. Depois, grande confiança na divina Providência e firme amor a Nossa Senhora e à divina Eucaristia. É admirável a fé eucarística de Franco: nada resolve sêm consultá-lo com o sacrário. E Deus o abençoa. Estamos ótimamente na Espanha. Nada nos falta e vemos estar na terra onde Deus é o primeiro, o Dono, Tudo...”



O dia adverso. Não podemos ser felizes neste mundo; mais dia, menos dia, chega a contrariedade. O clichê nos mostra o “ráio” a fender uma árvore, uma casa incendiando-se e os símbolos da guerra onde tombou o filho.

Acima aparece o Calvário com as três cruces. Pensando no que Jesús sofreu por nós, carregaremos pacientemente as adversidades da vida.

.....

APLAUSOS DA MULTIDÃO

No momento de sua entrada em Londres, chamaram a atenção de Cromwell para a enorme multidão apinhada no trajeto e vinda de todos os pontos do país para o contemplar:

— O mesmo aconteceria, respondeu êle, se me levassem á forca.

A MELHOR POSE

Pedira uma senhora ao eminente estadista Windhorst que lhe indicasse uma bela posição para tirar o retrato.

Eis a resposta: Fazei-vos fotografar no momento que ajuntais as pequeninas mãos de vosso filhinho ensinando-o a rezar. Esta é a mais linda pose que eu aconselharia a uma mãe.



O generalíssimo Franco e o General Moscardó no dia da libertação das forças marxistas. Depois de dez semanas de luta desde os subterrâneos e abrigos do Alcaçar de Toledo.

Notas e Informações

MONS. MANOEL MEIRELES FREIRE. — Foi nomeado 2.º Vigário Geral da Arquidiocese de São Paulo. Exerceu o cargo de Párogo de São João Batista de Belém, durante quase 40 anos.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO. — Foi instalada oficialmente a Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica, desta Capital. Honrou-se esta casa hospedando o Exmo. e Rvmo. D. Paulo de Tarso Campos, Reitor da mesma Universidade, por ocasião da tomada de posse.

D. Paulo declarou que este primeiro ano funcionarão apenas a Faculdade de Direito e a de Filosofia de Ciências e Letras de São Bento.

DR. ALCEU AMOROSO LIMA. — Ao Presidente da A. C. B. e membro da Academia Brasileira de Letras foi entregue pelo sr. Núncio a encomenda da Ordem de São Gregório Magno, com que foi agraciado pelo Santo Padre.

COMEMORAÇÃO DO 4.º CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO. — A Prefeitura de S. Paulo prepara-se para comemorar o 4.º centenário da fundação de São Paulo, que transcorre daqui à 3 anos.

Para essa data deverão ser reconstruídas a velha igreja do Colégio e o Colégio no local onde existiram.

POPULAÇÃO E SUPERFÍCIE DO ESTADO. — O Departamento Estadual de Estatística calculou a superfície do Amazonas, em 31 de dezembro último, em 1.538.907 quilômetros quadrados, estimando a população, na mesma data, em 474.856 habitantes.

27.472 SACOS DE CAFÉ DO BRASIL ENTRARAM NOS EE. UU. — Para os Estados Unidos chegaram do Brasil duzentos e setenta e sete mil quatrocentos e setenta e dois sacos de café.

RAMAL DA CENTRAL LIGANDO CASCADURA A LEBLON. — Será aprovado dentro de dias, pelo prefeito Fi-

ladelfo Azevedo, o projeto de construção de um ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil partindo de Cascadura, atravessando Jacarépaguá, Barra da Tijuca, Gavea e terminando no Leblon, em ligação com o "Metro", que se projeta dentro da cidade.

MIL FAMÍLIAS DE IMIGRANTES PARA AS COLÔNIAS BRASILEIRAS. — O Ministro da Agricultura do Rio resolveu promulgar, até 31 do corrente, o prazo para recebimento de pedidos para acolhimento de imigrantes europeus.

Do plano constam detalhes interessantes, como seja a vinda de mil famílias de imigrantes, que seriam distribuídas nas colônias agrícolas nacionais e núcleos coloniais.

GRANDE ENTUSIASMO PELA SAFRA DE CEREAIS. —

As notícias que vêm do interior do Estado de Porto Alegre afirmam que a safra de cereais oferece as melhores perspectivas. Diversos municípios já estão recebendo quotas de gasolina destinadas aos trabalhos da lavoura. Informa-se que a produção de vinho deste Estado, baterá todos os recordes. Os estabelecimentos vinícolas iniciaram os trabalhos, sendo sem precedentes as aquisições de selos de consumo de garrafas vasias.

ESTAÇÕES DE TELEVISÃO EM S. PAULO E RIO.

— Deu entrada no Ministério da Viação um requerimento assinado pelo sr. Joseph Errol Brant ex-redator-chefe da Estação Americana de Rádio, na Europa, solicitando autorização para instalar, no Rio e em São Paulo, duas estações de televisão.

EXTRANGEIRO

VÃO SERVIR A DEUS. — Cento e vinte e seis membros dos serviços armados britânicos, de todas as fileiras, desde soldado raso até major, ingressaram na carreira sacerdotal e farão seus estudos em Osterly — escreve o jornal católico "The Universe".

ESCASSEZ DE TECIDOS PARA VESTES CARDINALÍCIAS. — Noticiam de Roma que a grande escassez de tecidos para as vestes cardinalícias está dando grandes dores de cabeça aos afamados alfaiates romanos, que durante vários séculos vêm fazendo roupas para os cardeais recém-nomeados. A escassez chegou a tal ponto que muitos alfaiates oferecem altíssimas somas pelas vestes de cardeais falecidos.

REGRESSO À PÁTRIA. — Declararam de Washington que onze destacados cientistas alemães, especializados em estudos atômicos, que foram requisitados na última primavera pelas forças anglo-americanas, voltaram à Alemanha.

O grupo inclui o professor Otto Hahn, primeiro homem que conseguiu desintegrar o átomo do urânio, criando, assim, as bases da descoberta da bomba atômica.

FOME E DESEMPREGO NA ITÁLIA. — São cada vez maiores e mais violentas as manifestações populares por falta de pão e trabalho em todo o território italiano, segundo dizem de Roma, onde os veteranos da guerra, atualmente sem emprego, assaltaram vários negócios apontados como aproveitadores do mercado negro. Na Sicília, durante uma manifestação, o povo atacou 3 carabinieri que tentavam dissolver os manifestantes.

OS NAZISTAS ACUSADOS DE PERSEGUIR A IGREJA CATÓLICA. — Ao reiniciarem-se os trabalhos do Tribunal para os crimes de guerra, o promotor norte-americano acusou os nazistas de terem perseguido a igreja católica, nos territórios anexados ou ocupados. A propósito, foi lido um extenso depoimento do Bispo de Innsbruck, na Áustria.

SERÁ PINTADA A TORRE EIFFEL. — A grande torre de Paris vai receber nova pintura. Afirmam os técnicos que para essa renovação externa precisarão 30 toneladas de tintas. Calcula-se que devidamente cuidada ainda aguentará 150 anos.

Consultório Popular

P. 211.^a — *Por quê há imagens nas igrejas quando Deus diz no 1.º mandamento: não façais imagens à minha semelhança?* — A. P.

R. — Esta proibição de fazer imagens era para os judeus antes da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, por causa do perigo de idolatria, pois os judeus fazendo imagens logo as adoravam como deuses, à imitação dos povos pagãos. Os protestantes, que nos acusam de transgredirmos este mandamento, se esquecem de que inúmeros preceitos da Bíblia somente obrigavam aos judeus na antiga lei. Por quê os protestantes não circuncidam os seus filhos, se no Antigo Testamento está mandado? Por quê comem carne de porco, se isso está proibido na Bíblia? Por quê não celebram a Páscoa, não entregam as primícias, não celebram a festa dos tabernáculos? Por quê não contam o tempo como os judeus, não fazem as plantações, não fazem sacrifícios e as purificações como está mandado na Bíblia? Coitados! Apesar de tanta Bíblia, não conseguem nunca ler senão um pedaço... o que lhes interessa para atacar a Igreja. O protestantismo é a religião das negações... Nós na Igreja Católica temos uma autoridade constituída por N. Senhor para fazer as suas vêzes e que nos diz o que obriga da lei antiga.

* * *

P. 212.^a — *Por quê, quando nós seguimos o conselho de Jesús: Dá a mão a quem te pede, somos depois tão mal recompensados e até injuriados pelos favorecidos?* — A. P.

R. — Nosso Senhor que nos manda fazer caridade não nos promete a gratidão humana, mas a divina. Nós seremos recompensados superabundantemente por Deus. Jesús foi quem mais sofreu com a ingratidão daqueles a quem fizera o bem.

* * *

P. 213.^a — *Que diz V. Rvma. sobre o Bispo de Maura que diz estar o divórcio autorizado no Evangelho e que a confissão é contra a natureza?* — Tupan.

R. — O infeliz Bispo de Maura já está se inclinando para o fim da vida (queira Deus que a aproveite para reparar todos os escândalos que vem dando). Enquanto era um bom padre e depois um bom Bispo, nunca encontrou no Evangelho a lei que autorizasse o divórcio e até pregou contra ele. Concorreu muito para a santificação das famílias. Enfim, foi anti-divorcista. Agora, no fim da vida, com os olhos vendados pela paixão e cegos de ódio e despeito, quer encontrar no Evangelho a lei do divórcio... Ele pregou nos seus bons tempos contra o divórcio, agora prega a favor. Virou cobra de duas cabeças.

Se o que ele diz agora é verdade, o que dizia antes era mentira. Se ele antes era mentiroso, não o será agora também?

O mesmo deve dizer-se quanto à confissão. Se a confissão é contra a natureza, como é que ele confessava? Como é que ele, sendo Bispo, dava licença aos seus padres para confessar?

É engraçado que somente agora o novo Arquimedes comece a descobrir essas maravilhas ocultas aos séculos passados. Não se esqueça, caro amigo, que houve um Judas no seminário de Cristo... Em todo o caso, ainda estamos em tempo de fazer força junto do Coração divino para que esse infeliz Bispo repare com as lágrimas de Pedro arrependido tantas e tantas negações. Peça a todos que isto lerem que ofereçam uma santa Comunhão pela conversão do infeliz discípulo da escola do divino Mestre.

* * *

P. 214.^a — *Venho perguntar-lhe se é pecado usar mangas japonesas.*

R. — Na igreja não se deve entrar com vestidos decotados, muito curtos, sem mangas ou de meia manga. Fora da igreja está tão generalizado o costume dos vestidos com mangas curtas que já ninguém repara. Pode, portanto, usar esses vestidos de mangas curtas e mangas japonesas que não sejam muito exageradas. Em todo o caso, neste ponto é necessário ter presente o que não é costume num lugar poderá ser imodesto, ao passo que não é quando já entrou o costume geral.

Se os nossos pais lá pelos anos de 1900 vissem as moças vestidas como andam agora, fechariam os olhos de vergonha...

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Curitiba — Caixa 153.



TRÊS PONTOS PARA QUE A PAZ SUBSISTA NO MUNDO

No seu discurso pronunciado na Sala do Consistório, o Papa Pio XII apresentou um programa de três pontos para que exista no mundo paz verdadeira e prolongada.

“Primeiro — A hora que passa exige colaboração, boa vontade e confiança mútua.

Segundo — Para que haja paz duradoura, todas as nações devem anunciar a abolição da censura da opinião pública, a qual tende a dirigir o pensamento e a vontade dos eleitores como a seara batida pelo vento.

Terceiro — A tirania do estado totalitário deve terminar em todo o mundo.”

Monsenhor Procópio

Ao exmo. mons. Monteiro, Vigário
Geral da Arquidiocese de S. Paulo.

Leão do NORTE

Morreu mons. Procópio!

Embora pouco conhecido nos meios culturais do país (dado o seu retraimento e extrema aversão à publicidade), era inegavelmente uma das maiores culturas da atual geração. Basta dizer que lecionou durante 31 anos consecutivos com mestria inexcedível, quasi tôdas as disciplinas do curso eclesiástico, sendo de notar que aqueles que tiveram a felicidade de ser seus discípulos (muitos dos quais no episcopado), ainda agora o consideravam como seu mestre.

Ouvi a d. Leme dizer que “o Pe. Leonel França era o braço direito do Arcebispo do Rio-de-Janeiro.” Creio que, em S. Paulo, o mesmo poderiam afirmar de mons. Procópio d. Duarte e os ilustres sucessores. Com efeito, o governo arquidiocesano jamais pôde dispensar o seu concurso, nem mesmo durante a moléstia que o vitimou. Assim é que os casos mais difíceis em matéria de fé, direito e moral nunca obtinham o despacho da Autoridade eclesiástica antes de passarem pelas mãos do Oráculo. Não sentenciava esteiando num só autor, senão na maioria dos mais autorizados. Por isso os seus pareceres tinham para os consulentes um carater dogmático. “Locuto Procópio, causa finita”, dizia-se parodiando conhecida expressão eclesiástica. Conhecendo como ninguém a S. Tomaz, a quem intitulava de “divino”, sistematicamente esposava a opinião do dr. Angélico nas questões divergentes.

Inteligência cintilante servida por uma memória fenomenal, assimilava e retinha com espantosa facilidade tudo quanto lhe caisse sob os olhos. Abordado certa vez no recreio por um grupo de alunos de hebraico, que estavam encontrando séria dificuldade em aprender essa língua, êle, sob pretexto de convencê-los, de que o idioma de Moisés, era fácil e belo, disse de cór, em hebreu, um capítulo inteiro do Génesis! Em outra ocasião, durante uma aula de dogma, como ocorresse incidentalmente a genealogia de Cristo, êle a recitou em latim tal qual se encontra em Lucas e Mateus! Lindíssimo nos Santos Padres e Doutores da Igreja, era sempre com o luminoso testemunho desses esteios do Cristianismo que fechava as suas teses. E era de ver a naturalidade, com que citava 10, 15 e às vezes 20 textos de cada autor sem olhar o original.

Expressava-se tão bem em latim como em português, tal o conhecimento que adquiriu da língua-mãe. Familiarizou-se igualmente com o italiano, o francês, o espanhol, o inglês, o grego e o hebraico. Estudou ainda, sem lograr aprender bem, alemão, russo e polaco.

*

Segundo a Biblia. “o temor de Deus é o começo e a plenitude da sabedoria”, o que, vale dizer que não se compreende a ciência sem

Deus, ou, se quiserem, não há nem pôde haver sábios ateus (1). Em mons. Procópio temos um claro exemplo dessa sentença do Espirito Santo. Efetivamente, detentor de um cabedal de conhecimentos pouco vulgar em nossos tempos, ninguém entretanto mais temente a Deus do que êle. Vivia, pôde-se dizer, da sua fé: “justus autem ex fide vivit” (2). Puro como uma criança, conservou até morrer a par da pureza virginal uma simplicidade infantil. E nesta virtude singularizou-se, creio eu, na sua classe. De fato, era tal a sua simplicidade que, socialmente falando, contrastava com o seu saber, a ponto de causar às vezes decepção, num primeiro encontro, a intelectuais que o visitavam. Dir-se-ia um pobre campônio transplantado de repente do alto sertão para os Jardins de Academo... Na aula, porém, transfigurava-se! Mestre consumado nas disciplinas que ensinava, expressando-se com precisão e elegância, quer em vernáculo, quer em latim, as suas preleções sempre proporcionavam deleite intelectual à classe, ainda quando a matéria fosse árida. Quando tinha que refutar heresia ou sistema filosófico errado, mudava de tom e de fisionomia. Não raro antes de começar ria a bom rir, e os alunos lhe faziam côro sem saber porque. Era o antegozo de uma vitória certa sobre o adversário. Em ato contínuo desfechava o ataque. Exposto o erro, pulverizava com veemência um por um todos os argumentos e sofismas do hereje, apostrofando-o em seguida como Cícero a Catilina. Terminada, porém, a aula, ei-lo de novo simples, manso e bom, capaz de absolver sorrindo o mesmo heresiarca que há pouco fulminara. Era assim o Mestre. No seu gabinete de trabalho ou no recreio, tímido como Davi, antes de ser rei, na cátedra, terrível como Isaias ameaçando Babilônia.

*

Espirito desprendido de todos os bens terrenos, procurou viver sempre na pobreza, evitando por outro lado cargos de relevo na hierarquia. Com direto à cama e mesa, como professor do Seminário, fácil lhe fôra levantar um peculiozinho, depositando os seus vencimentos numa casa bancária. Preferiu antes depositá-los no bolso dos pobres, que e o Banco do Céu: “da paupéribus et habebis thesaurum in coelo” (3).

O seu passamento ocorreu inesperadamente; não obstante, teve tempo de descer da cama e deitar-se no chão afim-de morrer como vivera-simples e pobrememente.

É assim que vivem os sábios, é assim que morrem os santos.

(1) Prov., 1, 7, cf. Ecles., 1, 20 **Temor**, aqui, é sinônimo de **amor**, como **sabedoria** o é de **ciência**.

(2) Rom., 1, 17.

(3) Mat., XIX, 21.

* *Sabe quantas Dioceses e Prelazias brasileiras estão consagradas ao I. Coração de Maria? Marque-o bem: NOVENTA.*

Noticiário CATÓLICO

CATÓLICOS NO MUNDO

Consta, por cálculos aproximados, que somos perto de 400 milhões os católicos de todo o mundo, isto é, uma quinta parte da humanidade. Os cristãos que não reconhecem a autoridade do Papa, estando portanto fora da verdadeira Igreja, são 350 milhões divididos em inúmeras seitas.

200 milhões se encontram na Europa. Itália, Espanha, Portugal, França, Belgica, Irlanda, Lituânia e Luxemburgo são países quasi totalmente católicos.

América Latina é católica em sua totalidade. Nos Estados Unidos e Canadá vivem 25 milhões de católicos. Há na África somente 2 milhões de católicos. Na Austrália, sobre 7 milhões de habitantes, apenas há um milhão de filhos da Santa Igreja.

O trabalho para a conversão dessas massas humanas desviadas da "Luz que ilumina todo o mundo", deve ser grande e perseverante. Oremos e trabalhemos. Mais uma alma para Jesús Cristo. Mais um filho para a Santa Igreja.

A IMAGEM DO BOM JESÚS NUMA CÔRTE SUPREMA

A Côte Suprema do Perú realizou expressiva cerimônia colocando no salão de reuniões a imagem do senhor Bom Jesús. Assistiram o Presidente da República, numerosas personagens da Côte Suprema e Superior, dos Tribunais e Representantes das Câmaras. O Sr. Nuncio Apostólico benzeu a imagem e o Presidente da Côte pronunciou tocantes palavras:

"Depois de Deus — disse — é tudo o sacerdote. Dexai uma paróquia sem sacerdote durante um ano e quê será dela? Olhai as regiões onde faltam os padres: adoram animais e plantas."

*

O aviador americano Jacob Deshezer, de 32 anos, quer-se fazer missionário. Deshezer fez parte, como metralhador, do primeiro destacamento que bombardeou Tóquio. Teve o seu avião abatido e ficou prisioneiro dos japoneses durante 41 meses. Escreveu, há pouco, a sua mãe, descrevendo as torturas passadas no campo de concentração e atribuindo êsses tratos à falta de espírito cristão dos japoneses; por isso decidiu fazer-se missionário a fim de seguir depois para o Japão para cristianizar aqueles pagãos e fazer deles amigos de Deus e dos homens.

*

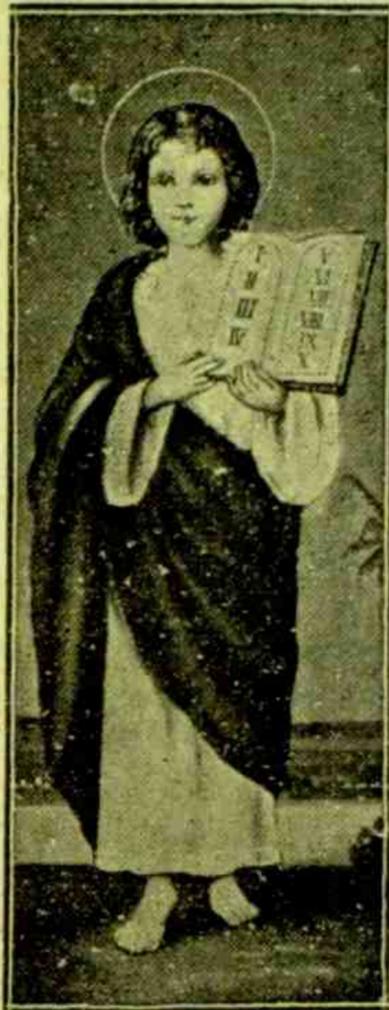
Segundo recentes notícias divulgadas pelo Vaticano, os católicos japonezes serão uns 117.700, o número de sacerdotes indígenas andarà por 110 e, em 1938 e 1939, o total das conversões se elevou a 12.588.

IMPERADOR DA DOCTRINA CRISTÃ

O Rvmo. P. Tusquet sente fascinação pelo desenvolvimento do catecismo, e suas obras pedagógico-catequéticas foram traduzidas a diversas línguas.

Poucos lhe irão na frente nêsse ramo da formação católica.

Em Barcelona (Espanha), onde reside, promoveu grandioso Certame catequético. Pôs em movimento o mundo infantil, fazendo qua-



Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

si um concurso nacional. Tomaram parte 11.000 crianças, entre meninos e meninas.

O prêmio prometido não consistiu em dinheiro nem viagem de estudos. O prêmio proposto foi o título de "IMPERADOR OU IMPERATRIZ DA DOCTRINA CRISTÃ" E PRÍNCIPE às duas crianças que mais se distinguissem.

Foram rigorosos os exames. As bancas tomaram com sumo interêsse a apuração dos pontos, para haver justiça e só receber os louros finais o verdadeiro vencedor.

Após longos exames e após as provas apresentadas, saíram coroados "IMPERADOR" e "PRÍNCIPE" dois alunos do Colégio Coração de Maria, dirigido pelos Padres Claretianos.

Os examinadores qualificaram de "profundos teólogos" os dois meninos vencedores.

O fato sumamente revelador e expressivo merece marcado.

Além das maratonas científicas e esportivas, promovam-se também certames catequéticos, nos Estados e em tôda a Pátria. O catecismo é a luz da criança. Não deixemos às cegas as nossas crianças.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (4)

Retalhos d'Alma

Amélia de Souza Ramos

— Trata-se de minha vida.

— Meu Deus!

— Dorotéa: há instantes feriu-te o sarcasmo de Lília a respeito de um possível amor entre nós.

— Mas...

— Ela assim procedeu porque, useira e veseira na arte do amor, vislumbrou na concha de minha admiração a pérola rude do meu afeto por ti. Não, não me interrompas — disse êle, ao notar o clarão de protesto que cintila nas pupilas sombrias da jovem. — Deixa-me abrir o sacrário da alma onde reinarás pequenina, mas soberana. Recebe, no teu coração a grande ventura, que do meu transborda, constelando a tua imagem que é, desde algumas horas, a minha bússola, mesmo porque a intensidade do amor não se mede pela duração das horas.

A moça ouvia, agitada.

— Entretanto — continuou o jovem — se por falta do combustível santo do teu afeto se me apagar a chama irisada e indescritível do amor, além da esperança restar-me-ão os descarnados braços da descrença. Dorotéa querida: viajei por quase todos os Estados do Brasil e não encontrei, até há poucos momentos, a companheira ideal que meu coração delineava. Todavia, ao primeiro olhar que, indiferentes, trocamos, compreendí que meu coração seria escravo do teu, para sempre. Amei-te, perdoa-me, sem saber quem eras; agora que te conheço, peço-te, deixa-me que te ame! Que eu seja na vida o carvalho ao qual te apoies confiante; deixa que o meu carinho apague estas sombras melancólicas que, velando o teu olhar, turvam teus olhos! Leio em teu rosto a luta dos sentimentos, agitando tua alma virginal... ouvê-me e julga-me — suplicou ainda. — Pelo infortúnio de um meu amigo, jurei nunca mais amar, não dar aso algum à vaidade feminina. E assim decorreu o melhor de minha existência. Não obstanté, creio em ti; tu és diferente; tua educação religiosa não tem refulhos e o teu exterior é o espelho do teu íntimo. Nessa avalanche de modernis-

mo, que vem transformando até as consciências é desculpável que a ti me dirija diretamente e diga: Amo-te, e só a ti darei a fôrça do meu braço e a sombra honrada do meu velho nome...

As últimas palavras do moço desvaneceram-se na vozearia dos viajantes, pois a donzela, tendo a rugir no peito um vulcão, perdera por momentos a fôrça vocal. Refletia e calava-se.

Como dizer ao beduino fatigado e sedento, que os vultos elegantes das palmeiras e o espadanar da água em gotas irisadas são miragens? Por qual forma se poderá consolar a mãe angustiada, visitada pela morte? como enxugar-lhe o pranto?

E Dorotéa tinha o direito de destruir aquele castelo de amor, edificado num coração virgem de afetos?

— Fala, Dorotéa: o teu silêncio me estrangula a alma — disse arquejante, a suplicar, o belo Gilberto.

Pálida e trêmula pela grandeza de tal declaração, ela falou baixo e rapidamente:

— Lamento, meu amigo, ter que abrir no livro de tua vida a fôlha sombria da desilusão. Agradeço-te a profunda amizade que me dedicas, pois sou bastante mulher para apreciá-la. Oh! — soluçou ela — não te posso retribuir êste afeto: há fôrça maior que me ordena calar a voz do coração! As nossas estradas divergem e a eterna lei de Deus quis somente entrecruzá-las. Si nessa encruzilhada eu me tornei frívola, foi talvez inconscientemente. Perdoa-me, peço-te, Gilberto. Não avolumes, com a tua, o pêso da cruz destinada à minha fraqueza de mulher.

Êle se levantou. Ela o deteve:

— Não me atires o vitríolo do ódio! Sê para mim o grande amigo, a quem eu recorrería esperançosa nas horas esfumadas e vazias do abatimento. Queres negarme o dossel tranquilo de tua amizade quando eu me aproximar, ferida mortalmente? — interrogou, em tom de prece.

O rapaz estremeceu; respirou como o naufrago debatendo-se, qual moribundo.

A esperança é a última estrêla a iluminar as noites humanas.

— Perdoar-te, Dorotéa? A pérola é culpada, si o ousado escafandrista encontra a morte onde vislumbrara a riqueza? Pode a borboleta condenar a flor que, a par da beleza, encerra o pólen-germen da destruição?

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

O sonho

Era uma linda folhinha com números vistosos e letras coloridas enfeitando a paisagem de cartão postal.

Joãozinho a recebeu com grandes demonstrações de alegria e com todo cuidado foi pendurá-la num cantinho do seu quarto.

E passou os dias, ansiosos, desejando que o tempo corresse depressa e o novo ano principiasse...

E enquanto ele não chegava, Joãozinho suspirava pensando:

— Quero ler todos os versinhos que vêm traz de cada fôlha!

No último dia do ano, mamãe arranhou uma pequena ceia, enfeitando a mesa com doces e bolos gostosos. Reuniu tôda a criançada, e depois de uma pequena consideração sobre o ano que findava, despachou os gulosos para a cama.

Joãozinho deitou-se satisfeito e feliz.

Depois de resar suas orações, olhou mais uma vez para a linda folhinha pendurada na parede, e adormeceu.

Adormeceu e teve um sonho engraçado.

Não sabia explicar bem onde se encontrava, mas via diante dêle um grande jardim, onde cantavam passarinhos e esvoaçavam lindas borboletas.

Estasiado, Joãozinho contemplava os canteiros cheios de flores quando de repente, começou a soprar um vento muito forte.

As flores, coitadinhas! escondiam-se medrosas nas folhas e na relva enquanto o vento, levantando nuvens de pó, punha em fuga os passarinhos e as lindas borboletas...

Joãozinho também quiz fugir. Tentou correr mas não pode. Parecia que estava pregado no chão!

O vento continuava soprando com fúria, arrancando dos galhos as flores perfumosas e as folhas que atapetavam os caminhos. E elas, caíam como chuvas de estrêlas, indo e vindo ao sabor do furacão.

Joãozinho gritava. Gritava aflito para que o tirassem dali. Mas ninguém aparecia nem escutava a sua voz.

As flores continuavam rodopiando. Eram brancas, vermelhas, roxas, azues e amarelas. Tôdas bailando numa estranha sarabanda.

De repente, que coisa extraordinária! elas se foram transformando... Umas se alongavam. Outras se arredondavam em formas estranhas. Já não eram flores. Eram números!

Sim... Números vistosos e coloridos como os números da folhinha nova!

E eles foram crescendo... e se tornando ameaçadores.

— Quem são vocês? perguntava Joãozinho estarrecido.

E eles agressivos, respondiam:

— Então não vê? Somos os dias que você desperdiçou no ano passado!

E cada um se achegava ainda mais gritando:

— Você desobedeceu!

— Você não estudou!

— Você foi máu!

E gritavam, gritavam:

— Joãozinho desperdiça o tempo! Joãozinho desperdiça o tempo!

E o vento, uivando repetia, mil vêzes:

— Menino máu! Menino máu!...

Joãozinho tapava os ouvidos para não ouvir. Corria, desesperado, sem saber para onde ia. Mas os números o perseguíam gritando, e o vento zombava, zunindo...

Quando o rapazinho acordou deu um suspiro de alívio. Sentou-se na cama ainda trêmulo de susto. E sorriu, olhando para a folhinha nova pendurada na parede.

Saltou da cama e arrancou a faixa verde que protegia os números.

O alegre primeiro de Janeiro, apareceu vestido de vermelho.

— O ano novo está começando... pensou Joãozinho embevecido. Uma fileira de trezentos e sessenta e cinco dias estão na minha frente. Exatamente como as flores daquele jardim!

E ele disse baixinho:

Não quero estragar estes dias, como o vento que destroçou aquelas flores. Hei de aproveitá-los bem. Prometo ao Menino Jesús: nenhum número destes anos, há de me acusar, como os do ano passado!

E ele foi, todo, compenetrado contar a mamãe o sonho que tivera!

Regina Melillo de Souza

Leia e...
SORRIA

Num dos comícios relâmpagos dos comunistas, diz-se que um popular exaltado atirou à cara do orador vermelho um mamão maduro. Sujo e irritado, o orador dirigiu-se a um policial, perguntando:

— Então, isto é democracia?

Ao que o policial, atarantado e confuso, responde:

— Não, isto é mamão.

* Uma senhora romântica pergunta a um cavalheiro:

— Senhor, que medeia entre o riso e o choro?

— O nariz, minha senhora.

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Dr. Darcy Villela Ilberé

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2 - 7 0 2 6

Residência:

TELEFONE: 7 - 5 6 8 3

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ÁLVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7,0544

Ah! os meus filhos!...

... quisera entregá-los a um mestre sábio e vigilante para que aprendessem o bem e se tornassem felizes.

Para quantos não é um bom livro o mestre silencioso mas eloquente que os livra do fatal despenhadeiro da perfeição!

"SÃO GABRIEL" ensina aos meninos e aos moços:

Evitar os perigos do mundo,

Fugir das más companhias,

Respeitar e obedecer aos pais,

Amar o trabalho e o estudo.

Não vacile. Presenteie seus filhos com o precioso livro "SÃO GABRIEL" e verá os copiosos frutos que êle produzirá em suas almas. Mais de 800 pedidos em alguns meses!

Dirija-se à REDAÇÃO DE "O CALVÁRIO". — CAIXA POSTAL, 1328. — SÃO PAULO.

(Aceitam-se encomendas pelo reembolso postal.)